



## NOVO BISPO QUER PROMOVER DIÁLOGO

# D. Nuno Brás foi ordenado no domingo, no Mosteiro dos Jerónimos

O novo bispo foi ordenado no dia da solenidade de Cristo Rei, que encerra o calendário litúrgico católico, às 16h00, numa celebração presidida pelo cardeal-patriarca, no Mosteiro dos Jerónimos.

Com D. José Policarpo foram bispos ordenantes o presidente do Conselho Pontifício para Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella - professor de Teologia Fundamental em Roma do então padre Nuno Brás - e D. Manuel Clemente, bispo do Porto, também antigo reitor do seminário maior dos Olivais.

D. Nuno Brás, de 48 anos, foi nomeado auxiliar de Lisboa no dia 10 de Outubro, por Bento XVI, tendo escolhido como lema episcopal 'In Verbo Tuo' (Na Tua Palavra).

O novo bispo parte com a expectativa de ser "o bispo de que a Igreja precisa neste momento", como auxiliar do cardeal-patriarca, "sem nenhum protagonismo especial, mas inserido naquilo que é a vida da Igreja de Lisboa".

"Nós, padres, não fazemos aquilo de que gostamos, gostamos daquilo que fazemos e isso faz toda a diferença", afirma.

D. Nuno Brás considera importante o facto de o patriarca o "conhecer", como membro do presbitério de uma diocese "muito complexa", que vai da cidade a zonas industriais e rurais.

Quanto ao futuro, o bispo nomeado admite que "pode ajudar nalgumas situações" pelo facto de ser formador do seminário desde

1993, conhecendo "grande parte dos padres novos e mesmo já não tão novos", factor a que se soma o facto de ter sido professor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), numa abertura "ao mundo da cultura".

Em tempos de crise económica, D. Nuno Brás declara que a Igreja "procura colocar em prática tudo aquilo que é partilha fraterna, entre cristãos e dos cristãos para todas as pessoas de que necessitam", sem se aproveitar disso para "fazer proselitismo".

O novo bispo nasceu a 12 de Maio de 1963 no Vimeiro, Lourinhã (patriarcado de Lisboa), e foi ordenado padre em Julho de 1987.

Doutorado em Teologia Funda-

mental pela Universidade Pontifícia Gregoriana (Roma), o auxiliar do patriarcado foi vigário paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, director do semanário diocesano 'Voz da Verdade' (a que regressou no início de 2011) e professor na Faculdade de Teologia da UCP.

Em 2002, foi nomeado reitor do Colégio Pontifício Português de Roma, cargo no qual foi sucedido por D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda.

De regresso à capital portuguesa, em 2005, D. Nuno Brás assumiu os cargos de reitor do seminário maior de Cristo Rei (Olivais) e é director do departamento de comunicação do patriarcado de Lisboa desde 2010.

PTE/OC, in Ecclesia